



# **QUEBRANDO DIREITO PROCESSUAL PENAL**

**AÇÃO CIVIL**

**LEI SECA ESQUEMATIZADA**

*Quebrando  
Questões*

# Ação Civil – Lei Seca Esquematizada

## TÍTULO IV

### DA AÇÃO CIVIL

Art. 63. **Transitada em julgado** a sentença condenatória, poderão promover-lhe a **execução**, **no juízo cível**, para o efeito da **reparação do dano**, o **ofendido**, seu **representante legal** ou seus **herdeiros**.

Parágrafo único. Transitada em julgado a sentença condenatória, a execução poderá ser efetuada pelo valor fixado nos termos do inciso iv do caput do art. 387 deste Código **sem prejuízo da liquidação** para a apuração do dano efetivamente sofrido.

Art. 64. Sem prejuízo do disposto no artigo anterior, a **ação para ressarcimento do dano** poderá ser proposta no juízo **cível**, **contra o autor do crime** e, se for caso, **contra o responsável civil**.

Parágrafo único. Intentada a ação penal, o juiz da ação civil poderá **suspender** o curso desta, até o julgamento definitivo daquela.

Art. 65. **Faz coisa julgada** no **cível** a sentença penal que reconhecer ter sido o ato praticado em **estado de necessidade**, em **legítima defesa**, em **estrito cumprimento de dever legal** ou no **exercício regular de direito**.

Art. 66. Não obstante a sentença absolutória no juízo criminal, a **ação civil** poderá ser proposta quando não tiver sido, categoricamente, **reconhecida a inexistência material do fato**.

Art. 67. **Não impedirão** igualmente a propositura da ação civil:

I - o **despacho de arquivamento** do inquérito ou das peças de informação;

II - a **decisão que julgar extinta a punibilidade**;

III - a **sentença absolutória** que decidir que o fato imputado **não constitui crime**.

Art. 68. Quando o titular do direito à reparação do dano for pobre (art. 32, §§ 1o e 2o), a execução da sentença condenatória (art. 63) ou a ação civil (art. 64) será promovida, a seu requerimento, pelo Ministério Público.

#### Atenção!

O Art. 68 do CPP este em processo de **inconstitucionalidade progressiva**, ou seja, irá se tornar, depois de um determinado período, inconstitucional. Isso ocorre porque, conforme o Art. 134 da CF/88, é **papel da Defensoria Pública** promover a defesa dos necessitados.

No entanto, nos **locais em que não existir Defensoria Pública** para fazer esse papel, caberá ao **Ministério Público** por meio do Promotor de Justiça exercer tal atividade.

#### STF/RE 135.328/SP

**Enquanto não criada** por lei, organizada – e, portanto, preenchidos os cargos próprios, **na unidade da Federação – a Defensoria Pública**, **permanece em vigor o artigo 68** do Código de Processo Penal, **estando o Ministério Público legitimado** para a ação de ressarcimento nele prevista. Irrelevância de a assistência vir sendo prestada por órgão da Procuradoria Geral do Estado, em face de não lhe competir, constitucionalmente, a defesa daqueles que não possam demandar, contratando diretamente profissional da advocacia, sem prejuízo do próprio sustento.

#### Info 592/STJ

O **reconhecimento da ilegitimidade ativa do Ministério Público** para, na qualidade de **substituto processual de menores carentes**, **propor ação civil pública ex delicto**, **sem a anterior intimação da Defensoria Pública** para tomar ciência da ação e, sendo o caso, **assumir o polo ativo da demanda**, **configura violação ao art. 68 do CPP**.

Antes de o **magistrado reconhecer a ilegitimidade ativa do Ministério Público** para propor ação civil ex delicto, **é indispensável que a Defensoria Pública seja intimada para tomar ciência da demanda** e, sendo o caso, assumir o polo ativo da ação.

